

Periódico
bi-semanal
Humorístico
e Ilustrado

O RIO NU

Publica-se
às terças
e
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephone, 963



Tentação



O Balthazar, um pateta
De um poeta,
Que tem grande cabeleira,
Com a Rosinha se zangando,
Está em cima de uma cadeira,
Muito furioso, se planta
Declarando,
Que d'alli não se levanta.

Mas Rosinha, que não é
Nada tola e mesmo até
Tem gelinho especial
Para os homens conduzir,
Põe-se a rir,
Pois que sabe que afinal,
Quando uma mulher insiste,
Um rapaz nunca resiste.

E, simulando que sente,
De repente,
Uma pulga lhe morder,
Levanta a sala moderna
De modo que deixa ver
Cada pedaço de perna,
Cada primor, cada encanto,
Que é de estar mesmo um santo!

Tenta o nosso Balthazar
Seu juramento manter
E não sabe o que fazer
Para não se levantar;
Mas ha de ceder, olé!
Pois qualquer homem que assim
Vê taes encantos, por fim
Acaba se pondo... em pé.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 ANNO..... 12\$000 | 6 mezes..... 7\$000
NUMERO AVULSO
 No Capital..... 100 rs.
 Nos Estados..... 200 rs.
 Publica annualmente cerca de 5.000
 exemplares.
 Os originaes enviados á redacção são veros
 restituídos, ainda que não sejam publicados

TELEGRAMMAS

GRÉYOPOLIS, 24.—Os alfaiates mettem-se num par de calças pardas, os chapelheiros têm feito coisas de se lhes tirar o chapéu. Os canteiros, p'ra não ficarem para o canto, entram na dança.

O que admira e que só os pedreiros não fuçam parede.

GRÉYOPOLIS, 25.—A policia, resolvendo agir energicamente, mandou prender a actriz Carmen Paredes.

CEARA, 25.—A secca e a sede não cedem nem a socco. O povo diz que é por falta de aqúdos que se vê nestes assados.

A situação é tal que até no mar só ha camarão secco.

AGUA, 25.—Forças peruanas invadiram territorio brasileiro. A população indignada prepara-se para trinchar o Perú.

PELA POLITICA

As coisas lá para os lados da Praia Grande andaram pretas e houve quasi uma guerra por causa de uma eleição para preenchimento de duas vagas de juizes de paz.

D. Manduca, que é lord e que não tem nada que fazer na vizinha capital do Estado, esteve manejando a obra e dirigindo o movimento á frente do pessoal do 72 do Senado, de faca na cinta e poder executivo nos cadanhos.

Um cidadão paqueta, de politica diversa, que passava pela rua, era logo queimado para não votar no partido contrario.

A Câmara Municipal daquella terra amou todo o matadouro e corpo de bombeiros e foi mesmo uma massada!...

Os homens pensavam que o povoado era bolada e foram metiendo o facão no buxo do proximo e vando a cór da fresura!...

Este seu criado, que lá estava, sahiu de banda com dois assobios de carabina nos ouvidos, para não chupar um balão de ferro nos pulmões ou no alto da synagoga.

E, depois de tudo acabado, quando a pollola foi obrigada a romper o fogo para não morrer frita, pois a fogo foi recebida, os jornas desta terra, da civilizada Capital, contaram de modo diverso o turumbamba!

O jornal A, que tem na Praia Grande um correspondente que é todo da Municipalidade, já se sabe: carregou a bombordo no povo do governo que foi servido!

O jornal B, que tambem tem seu correspondente governista, foi aquella desgraça: tudo em cima da Câmara Municipal.

Eu, que estive lá, declaro que a culpa toda foi do Sr. presidente da Republica, que não mandou bombardar a trapizonga pela nossa marinha de guerra!

E houve mortos, feridos, o diabo, por causa dos logares de juizes de paz!

Vejam como anda aquella Praia Grande!

Estamos consolados por vermos que o Manduca é uma especie de Cyriseac Machado, que não é molle nem nada.

O corpo de bombeiros daquella invicta cidade, não só apaga fogo como

tambem faz fogo de carabina em cima dos electores que votam no governo estadual contra o governo municipal.

Num momento dado vi a quantidade de pelegos de vinte pados que eram distribuidos no pessoal, em plena rua e por um triz não me arvorei em capanga!

Aquillo é que é terra!
 Viva a Praia Grande e chova arroz...
 Já que allí não falta o milho!

Rio Preto.

CIGARROS Havana-Vendo — Collecção typos da rua, Caporal-minieiro, costumes do Oriente, Bohemias, papel peitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

MATINAL

— Vamos, a pé, preguiçosa!...
 E' tarde... acorda! lá fora
 Já, languida e voluptuosa,
 No Espaço ostira-se a Aurora...

E o sabrá madrugador
 A voz vibrante desata:
 (O fil de despertador
 Dos «dorminhocos» da mata):

Vamos gozar as delicias
 Do sadio ar matinal,
 Que ao corpo empresta a caricias
 De um doce banho oriental!

E, após um longo passeio,
 Quando te opprima a fadiga,
 Buscar repous, no seio
 Da espessa floresta amiga,

Onde podemos falar
 Do nosso amor — puro affecto —
 Sem que nos venha esgotar
 Algum perverso indiscreto;

E, com toda a liberdade,
 (Pois n'algum nos fará mal)
 Heijos trocar á vontade
 E, até mesmo... etc. e tal...»

.....
 Assim, á bella a quem amo,
 Do quarto á porta, eu dizia:
 Em vão, porém, bato e chamo
 A joven não responde!...

Convulso, louco, frenetico,
 Pensei: — «Somno assim tão forte,
 Não sendo de um cataleptico,
 E' o somno eterno da Morte!...»

E, então, me acudindo á mente
 Um vago presentimento
 Esvazi, indiscretamente,
 No silencio aposito,

Sem pensar que commettia
 Uma arrojada imprudencia:
 — Vão receio!... Ella dormia
 O somno bom da Innocencia!...

.....
 Mas que dormir tão pesado!...
 Só duas horas depois,
 Do camarim perfumado,
 Emfim sahimos, os dois!...

Pica-Pica.

Mme. Minet.—Romance de fogo, leitura escaldante e capaz de fazer levantar um frade de pedra O mais emocionante romance no genero livre. 1\$000 o exemplar, os pedidos pelo correio a 1\$500. A' venda em nosso escriptorio.

“Revista Policial”

Fomos distinguídos com a visita de 1º numero da bem feita Revista Policial, mantida pelos officiaes da Brigada e redigida pelo coronel Carlos Alberto da Cunha, majores Cruz Sobrinho e Domingos Paranhos e alferes Jesus.

Teix dois bellos retratos em photographia: do duque de Caxias e do general Hermes da Fonseca.

A parte litteraria é bem feita e distincta.

CHRONIQUETA

Ro que lhes digo.

O patrão, como era natural, anda indignadissimo, com o tom fresco e inconveniente que o Rio Nô tem tomado, e, querendo tornalo digno de ser lido pelas senhoras honestas e feias e pelas donzellas que ainda não tumaram estado, encarregou-me, a mim, homem serio, que já estudei no Seminario, sou amigo intimo de Oliveira e Silva e incapaz do fazer trocadilhos, da tarefa de modificar a direcção do Rio Nô, dando-lhe um caracter mais pudibundo e casto.

Eu aceitei, está visto. Agradou-me essa missão de purificador, mas já estou arrependido; fiquei horrorizado apenas puz os pés aqui dentro.

Que gente, Santo Deus, que gente esta! Só falam em mulheres e outras coisas terriveis para a virtude de um homem.

Estive quasi a fugir. Mas o patrão insistiu para que eu fizesse a minha primeira preleção de religião e moral.

Comencei pelo principio; já se vê, por que este pessoal, do Historia Sagrada só conhece o bumbo de Suzanna, a Magdalena antes do arrependimento, a Rainha de Sabá, e outras coisas deste jeaz.

Comencei por explicar a creação do mundo, mas quando cheguei ao ponto em que Deus fez um homem, puzeram a trocar eibares maliciosos.

Encabulci.
 Então, quando cheguei a relatar o caso do peccado original, choveram as perguntas perversas — «A arvore do peccado não seria uma banana?ra?...» — «Havia vaselina no Paraíso?...» — E outras monstruosidades desse genero.

Imaginem?!
 O Pí Espalhado, quando soube que Eva andava no Eden, menos vestida ainda do que essas senhoras que repuxam a saia na rua do Ouvidor, arregalou cada olho deste tamanho!

Fiquei corado como um tomate e não pude proseguir!

Emfim, seja tudo pelo decoreto dos peccados do Rio Nô, porque eu cá não pecco bem que me rachem.

E ponto! Não escrevo mais porque, a proposito da supposição de me racharem, até o patrão está fazendo trocadilhos desacobellados e cabelludos.

DR. PACATO.

TOSSE E ESCARROS DE SANGUE

— Miguei Ohlnden, morador á rua America n. 62, Ourytiba, tossia e escarrava sangue havia 15 dias e não podia dormir a noite; só com um vidro de ALCATRÃO E JATARY cessaram os escarras e tosse e acha-se restabelecido.

Ao telephone

(DIALOGOS AMBUIDOS, ENTRE SURDOS)

— Alôôôô!...
 — Quem fala?...
 — Thomé Gostoso... um seu criado...
 — Meu adorado, sim; apesar de *farso* e ingrato... Vais ser, em breve, pal, tratante!
 — Si a grève vai ávante?... não sei! não tenho nada com isso...
 — A fritada de-chourço... sim... aquella fritada de-chourço é que me fez inchar a barriga... estava tão gostosa...
 — Está furiosa?... qual será o motivo?...
 — Si o filho está vivo?... está, como não?... bóie...
 — Não amole!... o amolado sou eu...
 — O culpado é você... certamente; quer talvez negar, seu bandalho?...
 — Pegar no meu... o que?... Não posso comprehend-o que diz...
 — Hei de ser feliz... tenho lá... rogo a Deus...
 — Ah! logo... adeus... Mas onde mora?...

— Si não demora? Não passa de quatro dias...
 — Na paça Duque de Caxias... o numero da casa qual é?... no digi...
 — Si é ripariga?... Por equoquanto não sustento... talvez...
 — Cento e tres, bem; e a entrada é franca!...
 — Branca, si será branca?... Pois então de que cór ha de ser?...
 — Só ai fór ao anolhecer... como quiser; vi assentar na carteira...
 — Sim, meu bem, manda a carteira... aquella *madama franceza*...
 — Na cama, com certeza, nós dois a trocare, que perigo!...
 — Sim, sim... para depois contar o umbigo...
 — Póde contar commigo, sim; até logo.

TRUMPASIO.

ASTHMA — Corra-se de asthma com o «Alcatrão e Jatary», do pharmaceutico Honorio do Prado, o Sr. Victorino Heru e das Torres, residente á rua da Imperatriz n. 41.

POVO DA LYRA

BRAYO, seu bem linguica, como tu tá formoso, seu Chico Espilula!...

— Padôra, *cunypadre* Lubí Sotago. Acabo de chegar dos anniversarios do centenário dos annos do nascimento dos *Duques*, que foi um thebas doído e um moleque bom no ago nos campos do Aparaguay!

— E não me disseste nada, cabra escovado!

— Ué! Antonces tu pensava que eu queria tu junto com eu? Nós dois lá no festame era uma massada, seu *cunypadre*. Eu sóinho no isolamento das contas desacompanhadas quasi fui ver de perto o preço da banha.

— Tu tambem tá sempre fazendo arrevolção!

— Póis sim! Não é o fio de meu pai que arreséste desaforo levando o dito p'ra casa.

— Mas que houve antonces?
 — Lá discutia-se linguagem dos varnaculos como seu doutô Candia dos Figueiredo. Antonio Pinoboa surdi não sei dunde e disse que as estatuas do Duques era equestre e vai eu berrei:
 — Oh! filho das impurezas estupidas de um pai intelligente. Equestre parece tu mesmo.

— Que é que ella é! Arresponde Sotago.

— Ué! está entrando pela oira de quarquid. E' *cavalestre*.

— Havera.

— Si fosse de egua, tu bom deixa, talvez fasso equestre.
 O home me chamou de burro e eu ospalhei-me todo e dei-lho doisinhos de sardinha nos ventres abdoimnaes de tati.

Os morcegos vibraram o grilo e eu dei ás de Villa Diego.

— Oh! arroxto!

PÉ ESPALHADO.

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA \$3000 Adoptada na Europa e no hospital de marinha
 Deposito no GO BENEITO SEM CONSULTA
 Brasil A. FRITAS & C. LI feridas, em-
 n.14-Ourivos-114 LI pignens, em-
 1 S. Pedro, 90. — Na Euro- NA
 pa CARLO ERBA. — Milão NA freiras
 suor dos pés, assaduras, manchas (tina,
 surdas, brotoejas, etc.

Correccional electrica

RIO — Ferraço de Coisas.
 CRIME — Fazer uso de instrumentos para arrombar.
 ATENDENTE — Trazer um ramo de oliveira.
 AGRAVANTE — Usar o instrumento requinho.
 PENA — Atacar o pai de m'os filhos.
 BENJAMIN.

BASTIDORES

ADHERIAM á grãde os frequentadores do Recreio e do Apollo.

Apezar dos esforços empregados, não se tem conseguido fazer os voltar áquelles theatros.

Pois é pena!

* Henrique Alves, o distincto cavalleiro e sympathico actor do Apollo, teve, na noite de seu beneficio, as provas mais exuberantes do quanto é querido: riu a chloia, innumerables palmas e muitos millos de valor.

Ilho de concordar que tudo isso elle merece.

* O tenor João Ayres está estudando a valsa da *Canca* com a Sra. Mercedes, ex-actrice-cantista da fallecida companhia Mambembe.

Cediado com as indigestões!

No Apollo faz hoje beneficio a actriz Julia Silva, que pede protecção.

É justo que o publico a auxilie, porque, cotidiana é mãe de 12 fillos em a marido morto, os lios entevados, a avó velha e os outros parentes em Portugal.

Estamos autorisados a declarar que nos dias que não houver espectáculo no legico o publico poderá ficar descansado, porque não haverá pateada.

Já é uma boa noticia.

* As *agachas* e *alpinetes* vão entrar para os competentes agalhoicos.

Quem ainda não se espanta alli no S. José é aproveitador até domingo.

Quem avisa...

* Sálvesse no dia 2 de Setembro proximo o *Clu do Ingles*, animal habilmente ensinado por sua ama, a actriz Amélia Lippiccola.

Vem preparado para *morder* a todos quantos tiverem bom gosto.

* O Campos, só porque é commendador, deu sorte com a historia da *mandruba*.

Não tem razão: a *mandruba* a que nos referimos é a mãe do Coisa, que não o quer ver casado, sob pena de suspender-lhe as moedas... de beijos.

Quem está?

* Buzoni Junior já não vai mais para Lisboa fundar companhia. Faz muito bem. Para que ir, si aqui elle tem uma actriz de pulso, uma actriz para ambos os generos - dramatico e de opereta, uma *bi-actriz*, finalmente?

* O actor Jorge Alberto, que faz beneficio no Recreio, na segunda-feira 31 da corrente, enviou-nos nestes termos o seu convite:

«Vou fazer meu festival!
E assim, tendo resolvido
Ver o theatro vestido
De tudo o que é genial,
Quero que venhas cá tu,
P'herico *Rio Nu!*»

JORGE ALBERTO.

Lá fomos, e desde já convidamos os leitores a fazerem o mesmo: applaudiremos juntos o actor-porcia, apezar daquello *cá tu* que parece irmão do *de cá*...

* A Sra. Gallini, que é uma litterata, declarou que relógora a historia antiga.

Presentemente está ella estudando a passagem em que Mario fica de cocaras a chorar as ruínas de Carthago.

* Ganete-nos o fornecedor de cemitivos do actor Ferreira, que de ha certo tempo para cá elle não compra mais bottons.

* São interessantissimos os novos trabalhos apresentados pelos artistas do Casino e por isso o publico não se cansa de applaudir-os com todo o entusiasmo.

Tem ainda, para attrahir e deleitar a plateia do theatro *chic*, o anão Lupis, que do genero é um artista de primeira.

* O Parque Fluminense continua uma ponta unica.

Tambem não admira: lá, além dos excellentes artistas de que se compõe a companhia, canta e encanta a Sra. Juanita Many.

NAVALINHA.



Eu sou uma verdadeira maminha! Pois si eu tivesse tomado o Preservativo do Dr. Siquiera Cavalcanti, já estaria curado da erysipela.

Deposito: Gonçalves Dias 30.

Mme. Miet. - Romance de fogo, leitura escaldante e capaz de fazer levantar um frade de pedra. O mais emocionante romance no genero livre. 1\$000 o exemplar, em nosso escriptorio e em todas as agencias d'O Rio Nu nos Estados e no interior.

Os pedidos, vindos de logares do interior onde não haja agencia do nosso jornal deverão trazer mais 500 reis; para o porte do correio.

Coisas Santas (DA SANTA TERESA)

SUMARIO. - *Dos palábras* - O Pianista dos Amantes - A filha do mar no Principe Real - Penafiel - Excavaciones prehistorico-ethnolozicas - Beneficios estrangeiros - Souza Bastos - Juramento Sumagnio - Os amores a duo do tenor Sô - Commendador Campos - Commendador Rangel - Empresario Mambembe - Beneficio Neves.

MA dias escrevi sobre o *lira* preparado pelo Victorino Bravo da Mladello Velozza, com a *Filha do mar* no Principe. Recordante-se?

Pois lá foi disparado a uma zeneoerencia digna de melhor sorte.

A's oito e meia precisas, o *intelligente* deu o signal de começar a *corrida*.

O primeiro *bol*, que era para cavalleiro conforme o programma... Ah! perdocem-me, como agora sou *aficionado tan-romantico*, (vai em hespanhol porque a Cristina Maestrina da empresa Terrina gosta mais), em vez de vos dar o *comple-renda* da peça, dava o da *corrida* da mesma tarde em beneficio do Joaquim Alves, na Serra do Pilar, e portanto desde já, devido a *la sangre torera*, peço desculpa si empregue algum *termino tecnico de los toros* ao referir-me á *tourada*, digo á *função* da noite no Principe.

Pois ás 8 e meia, como dizia, a *orxestra* sob a *monumental*, refero-me ao tamacho, batuta do maestro Symaria, e composta das *instrumentos* mais preciosos para o *sol* e *do das harmonias commove-doras para os espectadores empederidos, começou a abertura* que estava fechada a sete chaves, tal o tempo que durou.

Afinal levantou-se a cortina: ao fundo, o mar e o céu confundiam-se em fraternel amplexo, nuvens brisadas pelo sol poente desfaziam-se como os sonhos infantis de uma virgem Candida, ou mesmo Olivia ou Pepu, e lumaecolada.

Grupos de bathistas, só homens, aqui e alli puxavam redes de pescar, destas que não deixam passar camarões por malha.

Começou o *edro* «A vida é sempre rissonha, num tom de *De profundis* que desde logo produziu sensação na plateia. Ao terminarem foram os coristas, isto é modestia, alvos de *delirante e enthu-siastica* ovação, onde se destacavam as *palmas* de toda a P.lla, composta dos

seguintes: Jayme Vallado Para-raio, Soares, Vicente, Souza Paula, Brito, Souza Pinto, Castilho e todo o theatro em peso omillm.

Terminada a parte cantante e harmo-niosa, entraram no poema e... não lhes diga nada.

Pelo dedo se conhece o gigante!

Parecia-me o S. Pedro d'Alcantara com o seu *Mendevos* a chamar pela—*MARCOGÓGOTA*.

O Velozza tinha conseguido ensinar até declamação!

Que talento, perderam vocês ali no Rio, seus *inguinavaveis*.

(Continua)

DR. COCAINA.

CIGARROS descobridores—Vendo.— Collecção-guerretros historicos, Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitorones e frades.

Modinhas Brasileiras

MARIA

Para ser cantada em a musica de mandinka «A Mulata», de Gonçalves Crespo.

Most-amara me sua oia, num tempo á lha
Idinha
A bella Maria, de olhos serenos;
Cão-ando sonora, melodias thiveas...
Cantava e beijava no a trizio ap. colos...
As lindas moças!
Per elle e a lha
(bis) Tremores dellis os, assim que a ouvi.
Muita lha: num baile, indel-lhe d'amores.
Por um e os volteios de valsa mimosa...
As faces coradas, febril e nervosa.
De uma - ella disse—não espereis...
As lha Maria!
Por ella real!

(bis) Tremores dellis os, assim que a ouvi.
De volta da igreja, num carro, scáshios,
Pedi-lhe um beijo... e como casado...
Elle recordando os tempos p-passados.
Depoz-se na fronte um beijo de amor...
Com zelo e feitor
Maria beijei.
(bis) Dizeo entre beijos: - Como te amarei!
Seis mezes passados: voltando ao mar ler.
Chor ei por Maria... Dehulle clamor...
Fugiu-me, levando o amor que lhe dei.
Fugiu-me, esquecendo que eu a lha que... (r.a...)

Legrada Maria!
Luda hoje, ao pensr,
(bis) Não sei si a imploro, si a devo adorar...

Tommas.

(Do curso)

TINTA SARDINHA. - Para escrever, para impressio typographica e lithographica, para copiar; lacres, etc. Escriptorio do deposito, Hospicio 125.

PAIS!

EASTAR subiu a casa da Adelia ás quartas feiras, á noite. Edmundo subiu ás quintas, á tarde, e o Proc. n.º 3 galgava a escada a quatro e quatro, nos subados. Estes tres senhores subiam juntos nos domingos e a Adelia recebia os tres, que tanta falta lhe-faziam, com dose de coco e arroz doce.

Adelia, uma mulatinha melrosa, era honestissima. Só tinha tres e trabalhava em flores de papel, cheirando a flor, e com horror ao perfume das flores brancas e das flores do Baldomero. O Gaspar, o Edmundo e o Frederico estavam a entalar de contentes.

—Vocé já viu que sortel Arranjar a gente uma mulher limpinha, seria, de que não tem nada que temer... vocé já viu?

—E que mulher, sen Gaspar, que mulher, com uns ais, estalado os osses... E quando quer é uma tarde de juizo...

—E quando está no fim, meu Deus! sen Edmundo, é o dia de juizo final.

E os tres, tomando cerveja, á espera do arroz doce dominical, contando as manieiras da Adelia, davam graças a Deus por lhes ter dado uma mulher tão boninha o lha s-ria.

Um bello domingo Frederico rebentou como uma bala.

—Somos pais, meninos, somos pais!
—Estás doido.

—A Adella está grávida...
—Hein?
—Ha cinco mezos já, não nos dizia nada só com medo do nosso susto. Que capariga digna! Somos pais!
—Pais, pais... cala-te! Um de nós ha de ser.
—Mas si estava sempre comocosa e só comocosa?

Gravemente os tres pensaram. Quem, senão elles, poderia ser o pai do fillo?
—Fomos nós. Polizmente somos amigos. Já que dividimos a mãe, dividamos o fillo. O pequeno fica sendo Gaspar...
—Frederico...
—Edmundo...
—De'...
—Damos-lhe o nosso nome de baptismo, e a educação. A Adella que lhe dá o resto.

E Adella nunca teve tantos cuidados dos pais de seu fillo como nos ultimos quatro mezos.

No dia do parto, na saleta, ouvindo os gritos da pobre rapariga no quarto, ás voltas com a parteira, estavam ansiosos!

O meu fillo! diziam com os beijos: o meu fillo! diziam alto.

A Adella de repente soltou um formidável grito.

—Nasceu!
—Nasceu!
—Nasceu!

—Ha de ter os meus olhos...
—E a minha fronte...
—E o meu nariz de que a mãe gosta...

Nisto a porcia abriu-se e a parteira appareceu.

—Menino ou menina?
—Menina.

—Com qual de nós se parece?
—Com qual dos Srs.? Ora está! com os Srs.? E' bom! O pequeno é preto como carvão...

BOTTOM.

GONORRHEAS. - «A Injecção anti blenorragica de Rebello & Granjos, approvada pela Exma Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de entretamento da urethra, tambem as leucorrhéas e lhras brancas». Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

O Luli Rabana estava sobre-scriptando uma carta para um sujeito e perguntava a um amigo qual o tratamento que lhe devia dar.

—Põe: *Excellentissimo Senhor*...

—Mas esse sujeito é um canalha, não mettece...

—Enão põe simplesmente: *Illustre Collega*...

EU ERA ASSIM

Febre, escarros de sangue, purulento pela bocca, tosse e magreza extrema

Soffria o Sr. Antonio de Simas Muniz, rua Duque de Saxe n. 39, curou-se com o **Alcatraz** e **Jatany** de Honorio do Prado. (Esta cura tem mais de dois annos.) Vidro 28000. — Deposito: Rua dos Andradas n. 59.

Sob os cyprestes



JOSE RICARDO

Quando entrou no Campo Santo O seu cadaver—que espanto, Que surpresa inesperada!... O' cumulo esse dos cumulos! —As pedras todas dos tumulos. Cahiram na gargalhada!

JEREMIAS.

Mua do campo - 2/10
Salvo Honorio do Prado



SACRIFICIO



ELLE.—Es-me aqui a teus pés, adorada Laura! Concede-me a esmola que te pedi e que me prometteste. Vamos! Não tenhas recio porque teu marido não voltará tão cedo...
 ELA.—Se si o senhor fizer algum sacrificio por mim...
 ELLE.—E queres maior sacrificio do que este de me ter assim de joelhos?...

Saldo de contas ...

Um poeta, pobre, incorrigivel bohemio e caloteiro *enragé* (são quasi-sinonimos), farto já de ser perseguido por um *cadaver* judeu, que lhe havia emprestado certa quantia, e por uma semana, liquidou contas com o impertinente credor enviando-lhe os seguintes versos:

— Na segunda eu não te pago,
 Para não mal me estrêar;
 Na terça — é um dia aziago,
 Não posso, pois, te pagar;
 Na quarta — vendeste a Christo,
 Na quinta-feira o montante,
 Na sexta o crucifixoste,
 «Cubre» não ves, está visto;
 O sabbado — tu o guardas
 E o domingo, esse, o guardo eu.
 Não te mette em calças pardas
 E vê, meu caro judeu,
 Si em qualquer dia appareces,
 Que não seja em nenhum d'esses.

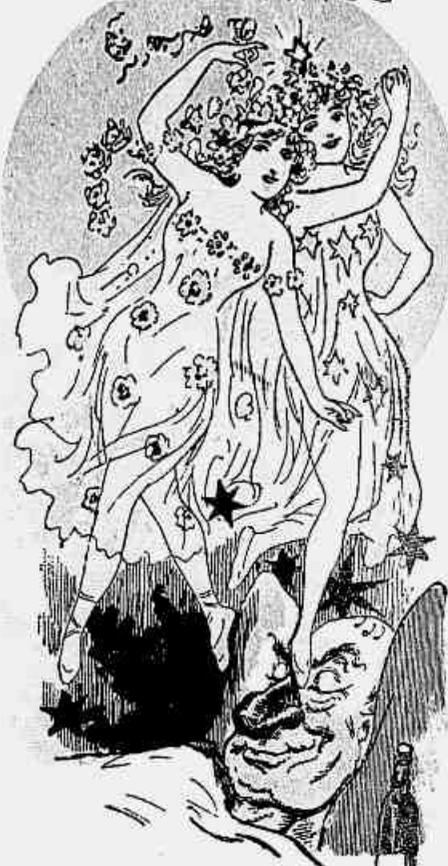
Que pena, amigo leitor, que os meus *cadaveres* não sejam todos judeus!... Mandava imprimir (a credito) nos officinas do «Rio Nu», quinhentos exemplares d'essa bellissima «composição... poetica» enviava um exemplar pelo Correo (com porte a pagar) a cada um dos meus credores e depois poderia, esfregando as mãos de contente, exclamar:

— Graças a Deus!... Não devo mais nada a filho... de Israel nenhum!...

Pica-Pão.

— Olha, Quincas: não te cuses com a Laura! Ella é muito rica, mas é muito caprichosa: vai privar-te logo de fumar, de beber...
 — E, si não me caso ainda me succede peor: fico privado de comer!

EM SONHOS



Uma noite em que o Chico Brochador deitara-se depois de ter assistido a um espectáculo na Casina, sonhou que duas bailarinas, elegantemente adornadas, dançavam sobre a sua cabeça e que uma d'ellas, pisando-lhe no nariz, fazia com que este crescesse desmesuradamente... Foi um consolo para o pobre Chico, que ha muitos annos não via crescer nada nelle...

ALVA Á MOSTRA



O Ananias dos Postigos, velhote gatinho, teve a triste idéa de tomar uma pitada de rapé na rua. D'ahi formidavel espirro que...



... lhe fez largar tudo o que trazia nas mãos e saltar a dentadura postica e o chinó...

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc., etc., rua dos Andradas n. 39.

do incruente devem trazer mais 500 réis para o porte.

MINET, romance esculante, a 18000 o exemplar em nosso escriptorio e nas agencias do RIO NU nos Estados. Os pedidos

DOIS ALEIJADOS



— O meu amigo, o senhor está amarrado nesse carrinho por gasto ou foi judiaria que lhe fizeram?
 — Eu ando a tirar esmolas e, para não cabir, porque eu sou aleijado, amarraram-me a este carrinho.
 Ora! Minha mulher diz que eu tambem sou aleijado, e no entanto não tiro esmolas nem ando amarrado...

EXTRAORDINARIO !



LELI. - Mamã, responde a uma pergunta que lhe vou fazer: onde é que nasceu o papai?
 A MAM. - Teu pai nasceu em Matto Grosso, meu filho.
 LELI. - E a senhora?
 A MAM. - Eu nasci em Santa Catharina.
 LELI. - E eu aqui no Rio. E' extraordinario como chegámos a nos encontrar todos tres!...

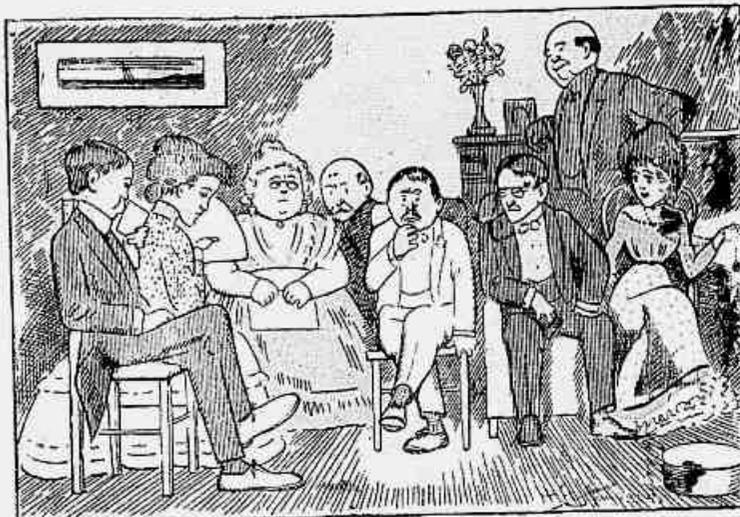
SR HONORIO DO PRADO. - E' cheio de entusiasmo, contentamento e gratidão que tenho a honra de vos communicar que considero o vosso *Acatado e Jataly* como o mais rico remedio que até hoje se descobriu para a cura de tosse, falta de ar, rouquidões e escarros de sangue! Eu estive rouco e sem poder dormir por falta de ar e com tosse de um anno e estou curado; minha senhora, com tosse mais de oito mezes, completamente boa! Tenho mais de quarenta pessoas que podem avaliar o merecimento de vosso remedio, que são testemunhas de quanto soffri e se admiram de tão feliz cura. - ASTORIO PEREIRA DE ALMEIDA. - Rua Barcellos n. 23.

CANARIOS...



ELLE. - Tenho notado que trataes o teu canario com mais carinho do que o meu...
 ELLEA. - De certo! Ambos são da mesma idade, e no entretanto o meu, depois de um ligeiro banho, fica logo esperto, ao passo que o teu nem com fricções e capaz de levantar a cabeça... Anda tão jurado que nem me dá gosto fazer-lhe o menor carinho...

UM CHEIRO EQUIVOCO



Em casa do commendador Xubregas, onde as pessoas da casa palestram com algumas visitas, sente-se de repente um cheiro equivoco. Todos os presentes dizem: «Hum...»

O COMMENDADOR, *(triste)*. - Si foi algum marmarajo, que assuma a responsabilidade do delicto; mas si foi alguma das senhoras, pode dizer que fui eu...
 A FILHA DO COMMENDADOR *(baixando os olhos e corando)*. - Foi o papai...



- Um homem muito rico, mas muito sovina, recebia bons presentes de um sobrinho, o qual, na previsão de uma herança futura, procurava daquelle modo captar as suas sympathias. O criado, portador daquelles brindes, nunca recebera do avarento um triste patavo, e por isso desempenhava sempre com um vontade as commissões daquelle natureza. Um dia foi levar-lhe um magnifico casal de perus, e, atirando com elles aos pés do velho, disse-lhe com desabrimiento, e sem tirar o chapéo:

Ahi tem esses perus, que lhe manda o meu patrão.

Safa, que *brutantes!* exclama o sovina. E' assim que se entrega um presente?

- Como é então? perguntou o criado.
 O velho pega nos perus, tira o barrete, e, dirigindo-se ao criado, entrega-lhe o presente e diz-lhe:

O meu patrão encarregou-me de vir entregar-lhe este casal de perus e de lhe pedir em seu nome que desculpe a onsidia da lembrança.

O criado tira dez tostões da algibeira e responde:

- Dize ao teu patrão que não tem de que pedir desculpa, e que á vista lhe agradecei... Ahi tens esses dez tostões para ti; bebe com elles um copo de vinho á minha saúde.

E, mettendo o dinheiro na mão do velho sovina estupefacto, voltou as costas e desapareceu... levando o casal de perus.

JOTA P O terror do perovelo das camas. Morte instantanea do insecto e seus ovulos. E' liquido, inoffensivo e perfumado. Vidro 18500. Nas drogeries, ferragistas, etc.

Um galoteiro, que vivia num hotel, estava deitado na cama, quando entrou alguém que elle suppoz ser o criado.

- Rapaz, diz-lhe elle, quando ahi vier o alfaiate, diz-lhe que estou a dormir.

- Mas sou eu mesmo, respondeu o alfaiate.

- Pois então já o fica sabendo, estou a dormir!

AGUA JAPONESA - De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabello a cor que se deseja. E' tónico, extripia a caspa e faz crescer o cabello. Rua dos Andradas n. 52.

As obras do porto



Meus-senhores, não se afflijam. Não se mostrem apressados, Esperem bem descansados Que as obras do porto vêm... Milhões de boccas perguntam Quando ellas terão começo... A resposta aqui forneço: Não sabem?... Nem eu também!

Loteria Esperança - Em 12 de Outubro - Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America - 300000000 - bilhete inteiro 38 mil 18500, quarto 8700 e vigesimos 151 réis. - O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1205, Rio de Janeiro

Rua do Ouvidor

COM as festas do Duque de Caxias andei afobado pelas ruas da cidade, vendo o madamismo que estufava o meridiano das bochechas da rectangular, deixando ver alguns pedaços de pernas.

— Ao chegar ao Campo de Sant'Anna, quando formava a tropa, eu quiz rebechar uma fazenda para o alto da Cascata. A rapariga negou-se, porque preferia ver a cavallaria. E eu, como já estou farto de cavallarias, fui arranjar outro movimento lá para os lados da rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

MASQUERADE DAS TORNAS, pai da Patria e da Praia Grande. Vestia bello sobretudo de piecman de chambré de mactina de corpo de bombreiros com dois caldeíros de agua fervendo nos bolsos; ceroulas de tomateiro, com quatro espingardas na cinta; sapatos de cachorro com fivelas de couro da cobra giboia quando cogele um pinto.

Indignado, protestava contra as eleições da Praia Grande e cantava as seguintes quadras com a musica do Capadocio:

Nasci como nasce qualquer kangurú
No Canal do Mangue, no Estaleiro de Sã.
P'za fazer favoza ponho o povo no
Cabo de eleição como o degas não ha.
Não respeito cara, só no degagê.
Faço qualquer tipo dizer grolatê?
Espalhando o negro co'a ponta do pé,
No velho calcanha do meu moçotê.

E lá sahia no velho passinho do Judas morto, quando esbarrou com o

GRAN TINO que vinha vestido de bico de chuleira com uma sobre-cangica de cristã de gallo de terre de igreja, com botões de ferro velho do porta de xadrez de posto policial, sem presos dentro. A cabeça levava um chapéo em forma de fructeira com galinhas, patos depennados, um professor publico sem vizenem, um soldado de policia á palmeira e mais algumas hermas da mesma natureza.

Ao esbarrar-se com o Manduca, atracaram-se e houve então uma lucta romana sahindo ambos feridos... no amor proprio...

Mais adiante, quem havia de passar? A actriz

PEPA DEL GARDU, que vinha vestida com uma grande camisa de pernas de mangueira com pedacinhos de arruina, importada da Lisbon. A cabeça levava um chapéo de duna do ventre com enfeites de calção de dançarina, rasgado entre as pernas... Calçava botas de montaria n. 128, bico rombudo, sem salto. Como as demais actrices do Recreio tambem tocava... realjo, que é sempre melhor que tocar... sino.

Já cansado de ver o *madamismo*, ouvi ao longe o choro do Zé Povo que chegava da parada e, em homenagem á memoria do Caxias, fui fazer um *duque* numa casa de visporas da rua da Conceição.

YAGABUNDO.

O XAROPE DO BOSQUE é infallivel na cura das molestias do peito.—Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30.

Um amigo e tanto!...

ZACARIAS Fellsherto, modesto empregado de um Banco, deseja casar com uma moça cujo pai elle não conhece pessoalmente.

Vai ter com o seu amigo Symphronio, que é intimo na casa da sua *ella*, e pede-lhe que o leve lá e o apresente ao dono da casa e o padre, por todas as modas, a fazer o solenne pedido e evitar o *não final*.

Symphronio foi a contada a Zacarias e este, depois da apresentação, aborda logo o assumpto.

— Senhor— diz elle— tenho a honra de pedir a mão da senhora sua filha...

— Llanjela-me o pedido— responde o pai— mas... desejava que me dêsse algumas informações sobre as suas condições de vida...

— A's suas ordens, replica Zacarias. Mas Symphronio interveio, dizendo para o pai da moça:

— Proximo de que o meu amigo Zacarias é a modestia em pessoa... Não lhe dirá cinquenta por cento das suas boas qualidades e dos seus haveres.

— Então, permitta-me que o interrogue, Sr. Zacarias: qual é o seu emprego?

— Desempenho um modesto cargo em um Banco...

— Eu não disse?— atalha o Symphronio. Fique sabendo que o cargo não é tão modesto como elle o diz: affirmo-lhe que o Zacarias é a segunda auctoridade do Banco.

(Sighs de alegria no rosto do velho).

— Está direito. Agora diga-me cá: o senhor tem bens moveis ou immoveis?

— Tenho meia dúzia de debentures da Sorocabana e uma choupina em Niteroy.

O Symphronio interveio novamente: — Qual meia dúzia de debentures? Depois do Casimiro Costa, é quem as tem em maior porção? E, quanto ao que elle chama uma choupina, é o prodio de mais valor que ha na capital do Estado do Rio!

(Aumenta a alegria do velho. Zacarias, para disfarçar o riso, finge uma tosse secca.)

— O senhor tem uma tossezinha incipiente, mas isso não é nada; com meio frasco de Jatyhy do Honorio ficará bom.

— Qual tossezinha!— exclama o Symphronio na sua fama de elevar os meritos do seu amigo — elle é tuberculoso em ultimo gráo!...

(Desapontamento do velho, desespero do Zacarias, encanthesação sobre o Symphronio, que tarde reconheceu a tolice que fez.)

CHISPE.

CIGARROS Icarahy-Vendo.— Fumar bom e barato, colleção scenas comicas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella colleção de costumes do Oriente.

THEATRO DO RIO NU

AGULHAS E ALFINETES

COPLAS DOS QUEIXOSOS

1º QUEIXOSA

A vossairoupa no meu corpo
Dá-me não sei que sensação...
Estas ceroulas e a camisa
Fizem-me certa confusão...

2º QUEIXOSO

Estas calças arrendadas,
Esta camisa decotada,
Com duas vagas o espartilho
Ui! Oh! da fresca limonada!

AMBOS

Si vocencia quer,
Si favor fizer,
Eu ás ordens'ston;
E d'aqui já vou
Com todo o prazer
A troca fazer:
Ceroulas p'ra lá,
As calças p'ra cá,
Camisas tiradas,
As roupas trocadas
A todo vapor,
A tirar e por.

Ái, cá! Tro lá lá lá! Toma lá, dá cá! (óia).

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 58, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as phar macias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua de uma só vez, á noite, *so deitar-se*, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento.—O legitimo tem um coelho pintado.

Lulú Rabano

Este illustre cultor das letras... falsas velu no nesso escriptorio declarar que sabia que pretendiamos tomal-o á nossa conta e pediu-nos que o não debochassemos, porque d'ahi lhe adviriam serios prejuizos.

Allegou o impagavel Lulú (impagavel porque não ha dinheiro que pague a sua prosapia de taverniceiro metido a sebo) allegou que é candidato a um lugar de vereador o de 1º supplente de delegado, na Praia Grande e que, si o *Kio Nu* lhe puzesse a calça á mostra, lá se iriam por agua abaixo as suas pretensões.

Confessamos que não, nos foi possivel levar a serio o Lulú, porque elle se acalava, na occasião, num deploravel estado de embriaguez, e por isso não attendemos ao seu pedido.

Picam, pois, os leitores sabendo que o Lulú Rabano é nosso, é muito nasco, e não o credemos nem a peso de ouro!

TONICO JAPONEZ— é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destrui o parasita existindo, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andrades n. 56

Gostos Diferentes

Numa praia não distante,
Entre algos risadinhas,
Hambuscas de umas moçinhas,
Cada qual mais elegante...

Mostrando as pernas roliças,
Os fartos e divinos seios,
Do mar sem terem receios,
Despertavam mil coizgas...

Discutindo as peçigas
No bunto conventual;
Quando as ondas insolentes
Lásc batiam nos calções...

Diz uma, a mais perspicaz:
— Quando uma onda desmala
Furiosa, sobre a praia,
Hambuco-a sempre por traz...

E a outra diz:— Francamente,
Não acho nisso prazer,
Gosto mais de receber
Cá pelo ludo da frente...

TAMANDUÁ BANDEIRA.

TINTA AZUL PRETA
DE
C. MONTEIRO
Única usada nas repartições publicas

ECHOS DE S. PAULO



Cariloso, a conselho do Rottellini e do bravo capitão Cyrino, resolveu consolar-se da partida da companhia Della Guardia e retirou-se de novo á Lasgana.

— O capitão Cyrino, que tambem andava inconsolavel com a demissão da sub-delegacia do Brax, ouviu por sua vez os conselhos do Cardoso e do Rottellini e resolveu consolar-se com a Therexinha *pecurada*, si bem que ás occasiões de um amigo que sempre o procura.

— O Luix Carneiro, o archi-espiritoso auctor das «Stegomyas mundanas» do Prou-fron, resolveu, á imitação de Nero, arranjar uma *esmeralda* para occultar o seu strabismo.

— O Cato, o sempre querido das bellas, e mais periboso conquistador da Pauliceia, o bolina mais arrojado aqui so tem visto, seriamente apaixonado lá pelos lados da Floresta, já não usa tão assiduamente a palatinha de vasilina.

— O Sylvio, além de suas exhibições em automovel, substitue muito dignamente o lapanhudo commendador Brito nos espectaculos de Polytheama, magnificando pela sua exquisita polaca.

— O Edgard Conceição, o calcinha com cara de mono, como diz o José Lu-

ziano, continúa com pouca sorte, chegando a azar a ponto de ser barrado do 30, duas vezes na mesma noite.

— O Alfredo, phantasiado de moço elegante e guapo, continúa a cavalgar no violão a *Dona Juanita*.

— O Pontes por isso anda de pulga atraz da orelha.

— O Annibal representa acualmente com successo o papel de Roman.

— O Rottellini do Gallo vai atestar pelos jornas cá da terra os effeitos benéficos do «Cancroclida Moura», pelo que fez a conselho de seu medico que já tinha perdido a esperanca do curalo.

— O Nicoló, de volta de sua ultima viagem á Europa, onde foi investido da honrosa missão de apresentar o syndico auto bolga, tem dado *conceitos* ao Hotel dos Estrangeiros, *em lingua franceza*. O Ernesto atirou que tem sido um successo.

— O Guimarães não se cansa de dizer que gato não é cachorro, mas tambem, principalmente quando é preto.

— Foi hontem ouvida no Passol a seguinte phrase proferida pelo Pedro: «Pai de filho de costureira... não se abhor!»

PICHA.

CALLOPEDINA— Única e nivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andrades 35.

Só no mundo!

Eu e um amigo tomavamos café no Brito, quando entrou um conhecido nosso e com ar triste nos saudou:

— Estou só no mundo! Acabo de perder meu pai!...

Apertamos-lhe as mãos e lhe demos pesames.

— E minha mãe tambem! acrescentou elle.

As lagrimas quasi nos saltaram dos olhos.

— E minha irmã!

Olhamol-o estupefactos.

— E minha tia!

Puzemo-nos de pé, arrepiados.

— E meu cunhado!

Não tivemos duvida do que o pobre diabo estava louco.

— E meu sobrinho!— exclamou ainda elle.

— Como pôde ser, perguntámos— que você tenha perdido todos os parentes assim de chofre?

— Muito facilmente, meus amigos! Hei-vos a ver todos e puzemo-me a andar da rua, declarando que não me queriam ver mais, nem pintado!

X.

FUMOS marca Veado. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

SANTA CASA

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO IV

C. NINA DA POLOSIA— 25 annos fortes, 2º, 80 de pernas e 1º, 40 de largura. Temperamento nervudo, seios e mamas regulares, porto elegante, vestidos bons e officio buccal gullinaceo.

Apresenta na face escamas espartilhadas a que o Dr. Simon chama colónas a que o Dr. Simon chama colónas, o que sobrem manifestações positivas do *pede pituita* do Dr. Vieux-Temps.

Ascutudade, revelou arestação cadilaca determinando miludomagem nas manifestações de amor. Hysterismo devido ás constantes suções das fricções de chymoses provenientes das fricções de chymoses de peri, descriptas pelo Dr. Costa.

Isolae-a num pavilhão suco, para observal-a e ordenel-a seguinte

PRESCRIPÇÃO

Interno—Tónico luso-nervino— q. 2.

Externo—Marchação castiza— á vontade.

DR. XARCO.

Carteira de um PERU

Antes Espinha, depois que se tornou mulher do grande tom, graças ás habilidades que tem, entendeu que podia furtar os sacantes de suas amigas e não se tem poupado para pregar tal peça mesmo na mesma do olho da sua mais íntima amiga e collega de officio.

É bem feio que o caso se dê, porque a outra também teza pela mesma cartolina.

É um feizardo o Lord Alho sem barbo... Focinho como é, tem sempre consigo uma mulherzinha que faz agua na bocca (salvo seja) e que quasi sempre o apraxia.

Agora enla elle lá pelas republicas orientais!

Santa Maria lhe valha!

O Costa sempre arranjou uma mulherzinha *mignonne* e bonita.

O pior é que ella tem fome como uma frutira e é incapaz de fazer sua obrigação de barriga vazia.

É talvez por isso que andam de noite em procura de hotel para comer com quantas bocas têm.

A Sra. Isabel Ferreira, que descebia aqui um Eldorado disfarçado em *shop*, fez um beneficio tão grande, que ás collegas suas participaram delle.

Isso é que é ser intelligente!

O Magalhães do gelo, que se occupa mais do mercado dos outros que do seu, tem podia mudar do procedimento.

É bem certo o dictado que diz que quem tem rabo não se assenta. Mexe hoje em os outros e amanhã mexerão com-
te!

A Mariquinhas 500 réis contida a perseguir o pequeno Zizi com a sua paixão e os seus elumes.

Zizi bem pôde ir tomando cuidado, porque a 500 réis é mais viaciada que *Mrs. Serrano*.

D'ahi, quem sabe! talvez 500 réis possam dar a luz a muitos outros.

Desappareceu do Ancoradouro a 30 a fraca Sara, vulgo *Adelia*, *saco de ventosidades*. Levou a popa avariada e a popa em igual estado.

Sabemos que o capitão Caveira de Oculos, logo que a apunhou pintada de ovo e toda mobilhada, tirou-a do poder do armador, que deixou de ser *passo e bebo*.

O capitão, que antes desse officio não valia, atraxo o *navio* em uma casa de pensão, onde, fingido de marido, faplega a embarcação com mais vantagem.

Para breve promettemos uma descripção completa deste negocio marítimo.

O Chitão da rua Haddock não se contenta com o matadouro do largo de Santa Rita e procura *pescar* a viuvinhã lá do Bapô.

Na batalha das flôres, pôde conseguir os seus fins, lá foi, cavalgando o seu *harpilhão*, passar pela casa da viuva, que o superava anoloso, mas que ficou láte vendo que elle tinha cavalle e *havia esquecido* de frisar o bigode.

O Chitão voltou desopantado e com noze. Viuva *séria* não se namora de cavalle sem se *frisar*.

O Figueiredo já foi avisado das visitas de um certo joven que todas os dias vai colther rosas hespanholas num jardim da rua Pral Caneca.

O endigo si prohibio colther botões em dar, mas os donos das roseiras têm um tedio especial para seu uso e muito em vago.

Cuidado!

O Castinho arrepiou carteira. Não podendo aguentar a diuria do corista do S. José, fugiu-se doente e disparou, em dar o vestido pedido.

Ah! meu amigo, você pensa que todo mundo é *Candinho coronat*!

Com a volta da Electra, a *Ida Sar-toris* deve ter feito o capitão-mór Ays *reaplar* como um gato com o fogo ao rabo.

A Electra provavelmente reclamará os seus *direitos* adquiridos e o capitão-mór Ays só lhe pôde dar... torcidas.

Veremos o que fará a Ida...
— A Deolinda Colther de Chá tem-se visto atrapalhada com as propostas da Conceição, e o caso não é para menos, porque, apesar do seu apellido, a Deolinda é quem quer metter a colther na sua *saça*.

É uma falta de... *piiedade* da Conceição e á qual a Deolinda perdôa, porque sabe que foi ensinada pela Kugonia... que em coisas de metter a colther é onça.

A Julia Lacerda queixou-se ao Fonsecazinha, no Casino, de que o Mestre Cook das pechinchas, depois que fez a operação, maiores estragos lhe tem feito no cavallette.

É bem feito! A Lacerda, como toda a gente, bem sabe que os mãos pintores estragam tudo com a brocha, até mesmo os cavallettes.

Madre Angelina, abbadesa do Convento Dezesseis, deu agora para fazer *reclamas* das *irmãs* que dirige com seu saber e lucros.

Não ha *irmãs* que transitam pela rua que não entrem, obrigadas pela abbadesa, que mostra as cellas das *irmãs*, desde a entrada da frente até a sahida dos fundos.

As irmãs Já Começa, Ellise e outras têm sido visitadas de diante para traz e *vice-versa*.

A abbadesa é também examinada e diz-se mesmo que é muito *servical*.

A Felsmina, corista do S. José dizia á Maria das Virtudes, em um bond dos Invalidos:

— Ah! quem me dêra sere *cameliat*... Que modestia!

— Garantem-nos, e apressamo-nos a cem-municipal-o aos nossos leitores, que a Pingolão já está mordendo como os maribondos.

Muita gente, que esperava da gigantesca mulher esta prova de intelligencia, vai agora ficar satisfeita com a noticia.

Sim, porque isto é bom para os mordidos e fortuna para a mordedora.

LINGUA DE PRATA.

200:000\$ — Inteiros 134000 meios 78500, vigesimos 750 rs. — Loteria 103 10^o sabbado, 5 de Setembro ás 3 horas.— Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sôde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38 caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Luiz Valloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correio 837, e Canôes & C. becco das Canellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias encorregam-se de quaisquer pedidos rogando-se a maior clareza das direcções. Acreditam-se agencias no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

Motte a Concurso

Premio—uma assignatura de «Rio Nu», por um anno ou a importancia da mesma.

Para o motte:
Que Quo Vadis, D. Aurora!
Que grande surrucucú!

Recebemos as seguintes glosas:

Diz um *peru* que coêra:
No beneficio do Apollo:
Que patriotismo, que collo!
Que Quo Vadis, D. Aurora!
Como é que foi que a Senhom Ficou que nem balcão!
Ella responde—Al! Lulú!
Perguata a Rebinha Omalho.
Aquillo é que foi trabalho.
Que grande surrucucú!

MYLORD LEXOTUS.

Aqui estou, minha senhora, Já prompto para o combate, Vamos lá, prepare o engate, *Que Quo vadis, D. Aurora!* Que labrinhos de ambra!
Al! queridinho Lulú! Chegue-se mais, meu bijou, Pegue isto aqui, pequenita, E ella fingindo então grita: *Que grande surrucucú!*

PELINTRINIA.

Numa conversa com ella, Em casa de uma senhora, Eu disse baixinho á bella: *— Que Quo Vadis, D. Aurora!* E me fitando ella côra, Ficando mesmo um *bijou* E diz gritando:—Al! Lulú! Ate parece uma cobra!... Olha só como se tobra!... *Que grande surrucucú!*

B. ATO.

Si es tú, ditosa senhora, A tal Aurora Gonçalves Que na festa—Henrique Alves, *Que—Que Vadis—D. Aurora!* Ouviu da voz seductora De um cabra do Rio Nu, Por certo feliz és tu Que disseste em vais e vens: Que coisa boa... tu tens *Que... grande... surrucucú!*

REALISSE.

Para o proximo numero offereçemos e seguinte motte:

Não vou nisso seu Leiró!
Não sou entrada da barra!

Recebemos glosas até á proxima segunda-feira á tarde.

CORRESPONDENCIA

Mylord Ignotus—Tenha paciencia, agradecemos muito sua proposta mas não a aceitamos. A Cesar e que é de Cesar. Faremos exclusivamente justiça.

Fura—O senhor entrou furando a metrificação de seus versos. Vá fazer glosas daquella ordem no Canal do Mangue. Já se sabe, lizo com ella! Mande coisa melhor e mais certa.

Serati—O senhor está soffrendo do tuero? Porque não appareceu neste numero?

ARREBINHA OMALHO.

Mme. Minet.—Romance de fogo, leitura escaldante e capaz de fazer levantar um frade de pedra. O mais emocionante romance no genero livre 1\$000 o EXEMPLAR, em nosso escriptorio e em todas as agencias d'O Rio Nu nos Estados e no interior.

Os pedidos, vindos de logares do interior onde não haja agencia do nosso jornal deverão trazer mais 500 réis para o porte do correio.

Socialismo puto.
—O' Pedro, tu és socialista?
—De certo!
—Si tivesses dois predios me davas um?
—Bava.
—E si tu tirasses cem contos de réis na loteria?
—Davate cincoenta.
—E si tu tivesses duas gallinhas?
—Não te dava nenhuma!
—Como! Me davas uma casa, me davas cincoenta contos e não me davas uma gallinha?
—E' que eu não tenho nem as casas nem os cem contos, mas justamente tenho duas gallinhas!

NOSSA ADIVINHA

Problemas ns. 31 e 32

SYNCOPIADAS

3—De dinheiro em fardo—2.
3—A mulher é sempre mulher—2.
DR. FERRO.

Problemas ns. 33 a 38

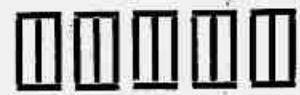
TELEGRAPHICAS

Z ombaria é instrumento?—3—
I ntueto é péça?—2—
O pinto é homem?—2—
T em a ave esta péça?—2—
O grillo é péça?—2—
R to é animal?—2—

DOM TURUNAS.

Problema n. 39

JOGO DOS PALITOS



Sou azevinha formosa.
No vergel gentil senhora,
Em posição graciosa
Cantando no romper da aurora.

PERVIZ.

Problema n. 40

ENIGMA



B. ATO.

DECIPTAÇÕES

Problema n. 11—(Dr. Ferro) Salpicão.
Problema n. 12 (K. Brito V. Lhaco) Cachucha.
Problema n. 13 (idem) Parade.
Problema n. 14 (idem) Padaria.
Problema n. 15 (K. P. Léo) Silexia.
Problema n. 16 (K. Lessa) Camelinho—camelina.
Problema n. 17 (Perviz) Cata-taca.
Ziotor.

CAVAÇÃO

86 952

50 479

29 743

CHICO FICAA.

DO SONHO À REALIDADE



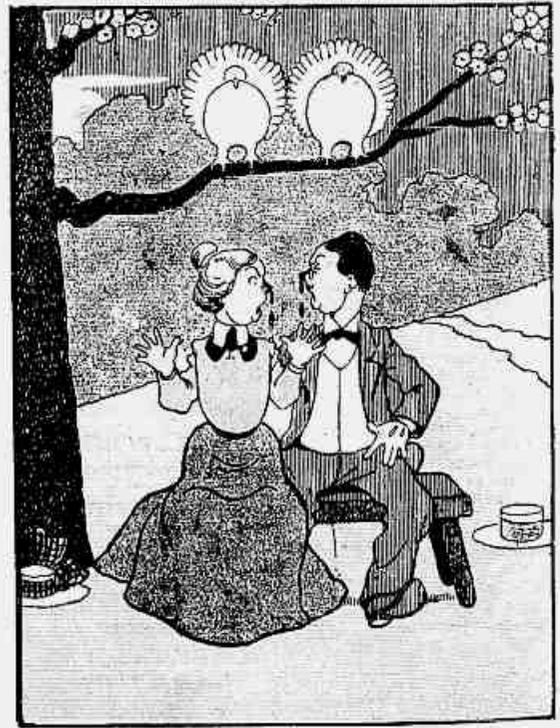
1) ELA. — Que bello e sublime exemplo nos dá esse casal de pombos, hein, Cesario?...



2) ELA. — Pois podemos imitá-los, si o quizeres, minha abenta. Quinota!...



3) AMOS. — Como a gente não se dá de amar vendo um exemplo assim tão edificante! Ah! O amor, o amor é a síntese de todas as sublimidades! (Os pombos deixam cair nas narizes dos namorados alguma coisa que não cheira bem...)



4) ELA. — Oh! Cesario! Que animalinhos porcos estes dois pombos, hein!...
 ELLE. — E' assim mesmo, o tal amor! Passa-se num instante do sonho à realidade!...